

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: INCIDÊNCIA NO SOCIAL E NO TRABALHO DE ENFERMAGEM

Adiliuda Mendes Douries¹, Adilene Viana², Caroline Raphaela Batista³, Giovanna Aparecida da Silva⁴, Jessica Fonseca Freitas⁵, João Victor de Caires Lipovetsky⁶, Marconi Rodrigues de Oliveira⁷, Pamela Roberta⁸, Romualda Siqueira Braga⁹, Luciana Mara França Moreira¹⁰

¹Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: adiliudadoures@hotmail.com

²Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: adilenegmr168@hotmail.com

³Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: c.raphaela0@gmail.com

⁴Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: giovannasilva002@gmail.com

⁵Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: tohfcaires@gmail.com

⁶Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: jessicafreitas018@gmail.com

⁷Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: marconiplay@hotmail.com

⁸Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: pamroberta@gmail.com

⁹Cordenadora do curso de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: romualda.braga@unincor.edu.br

¹⁰Orientadora e Professora do Curso de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: prof.luciana.moreira@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Violência de Gênero, Patriarcado, Mulher.

RESUMO

Esta pesquisa propõe estudar e analisar a incidência da violência contra a mulher, dando ênfase ao trabalho de enfermagem. Sendo realizada no formato de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório com várias mulheres. As quais relatam agressões sofridas no cotidiano e em seu ambiente de trabalho. Busca-se também compreender a incidência, os motivos culturais, sociais e políticos que permeiam este comportamento. Observa-se nas entrevistas e nos estudos, as desigualdades estruturais nas relações de gênero. A pesquisa apontou pontos relativamente críticos. Como exemplo, o fato de muitas mulheres não identificarem o que vem a ser o comportamento de violência contra a mulher. Outras conhecem e sabem que sofrem agressão, mas, prefere não denunciar, por questões associadas ao medo, a insegurança e a submissão, nos diversos ambientes vividos. O estudo revela um número expressivo de ocorrência no trabalho de enfermagem. As relações de trabalho no discurso delas demonstram a influência do patriarcalismo, que tem como base, as divisões sociais machistas. Conclui-se que a questão da violência de gênero é cultural e preocupante. A sociedade, os homens e as próprias mulheres repetem a violência contra si mesmo e o outro. Sendo uma atitude proveniente dos conceitos, dogmas e da cultura do Patriarcalismo. Na

atualidade a submissão da mulher tem sido repensada na sociedade. Ela é um fato, que repete a desigualdade de gênero e promove a violência no ambiente de trabalho. Na luta pelos direitos das mulheres, fundamenta-se a necessidade de diálogo e conscientização. É o que revela a entrevista realizada na delegacia de mulheres. Conclui-se que a violência de gênero de uma maneira geral é velada pela sociedade. Tendo suas raízes profundas, no contexto histórico e social. Contudo foi observado que surge nos últimos anos, várias ONG'S e até programas governamentais, que acolhem e oferecem assistência moral e psicossocial para as mulheres vítimas de violências e maus tratos.

APOIO: Os alunos da turma de enfermagem do 2º período da Unincor Betim agradecem a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.

APOIO: O aluno João Victor de Caires Lipovetsky agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.